



ABUNDÂNCIA DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS PRESENTES EM LAVOURAS DE ARROZ COM DIFERENTES MANEJOS NO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR, RS.

Caroline M. Isler¹; Isadora A. Pagel²; Lilian T. Winckler Sosinski³

¹Estudante do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pelotas. E-mail:

Caroline.isler@hotmail.com

²PPG Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

³Pesquisadora-Embrapa Clima Temperado, BR 392, Km 78.

O Estado do Rio Grande do Sul caracteriza-se como o maior produtor nacional de arroz irrigado. Essa cultura, por deixar o solo encharcado durante uma parte do ano, propicia a manutenção de ambiente para desenvolvimento de animais aquáticos, como os macro invertebrados bentônicos. Porém, para garantir a produtividade, a prática mais usual nas lavouras é de uso de inseticidas em lavouras para controle de pragas, sendo desconhecido o efeito desses usos sobre os macro invertebrados bentônicos. O objetivo deste trabalho foi verificar a abundância de macro invertebrado bentônico presentes em lavouras de arroz com manejos convencional e orgânico. As coletas foram feitas em fevereiro de 2012, em três lavouras convencionais (LC) e três orgânicas (LO), no município de Santa Vitória do Palmar. Cada coleta foi realizada numa área de 50 m² onde três pessoas munidas com uma rede de mão com malha de 1 mm rastream a lâmina d'água rente ao solo pelo período de 5 minutos. Os macroinvertebrados bentônicos coletados foram fixados em formol 10% acondicionados em sacos plásticos após a lavagem em peneira de 212µm em laboratório, preservados em álcool 70% para serem triados e quantificados. Os organismos encontrados foram quantificados e os resultados submetidos à análise de variância ANOVA através do aplicativo R. Foram encontrados 2916 espécimes de macroinvertebrados sendo que 1329 foram encontrados nas lavouras orgânicas (LO) e 1588 nas lavouras convencionais (LC). Não foi detectada diferença significativa (ANOVA p= 0.77) entre os diferentes manejos quanto à abundância, porém ainda não foi avaliada a composição da comunidade de macroinvertebrados conforme os diferentes manejos. Torna-se necessário também o detalhamento sobre os tratamentos realizados nessas lavouras convencionais, para auxiliar no entendimento dos efeitos desse manejo sobre os mesmos.

Agradecimentos: Embrapa Clima Temperado.